



Direção-Geral de Política de Defesa Nacional assinala três décadas de existência

Decorreu esta quinta-feira, a sessão comemorativa das três décadas da Direção-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN), que se realizou em formato digital. O evento virtual contou com intervenções do atual Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional, Paulo Lourenço e do General Gonçalves Ribeiro, que assumiu primeiramente estas funções, aquando da sua criação.

O Ministro João Gomes Cravinho, que encerrou a sessão, assinalou o relevante papel de apoio e assessoria desta Direção à tutela, destacando as suas missões de “formulação, coordenação e execução da política de Defesa Nacional, do planeamento estratégico e das relações externas e ainda da promoção e coordenação da política de cooperação no domínio da Defesa”.

Foi também referida a importante contribuição da DGPDN para a tomada de decisão, no que concerne à política de defesa nacional, permitindo antecipar ameaças, desafios e oportunidades.

A resposta à pandemia é um exemplo recente e paradigmático do papel central que a DGPDN tem vindo a assumir na promoção da partilha de informação entre os diferentes países da UE e da NATO sobre o empenhamento das Forças Armadas neste combate.

Na sessão comemorativa, foi exibido o [primeiro](#) de uma série de curtos vídeos documentais que procura reconstituir o percurso desta estrutura, desde a sua criação. Foi igualmente apresentado o [Livro Digital](#), que reúne dezenas de depoimentos dos muitos decisores políticos, diretores-gerais, embaixadores, oficiais e colaboradores que estão ou estiveram ligados à Direção-Geral de Política de Defesa Nacional, ao longo dos últimos trinta anos, e cujo prefácio é assinado pelo Ministro João Gomes Cravinho.